

**Jéssica Muniz Braga (Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade de São Paulo - PUC SP)
Dr^a Mariângela Camba (Orientadora)
Email: jessicalinkamuniz@gmail.com, mariangela.camba@unimes.br**

1. INTRODUÇÃO

Na perspectiva de ampliarmos nossa compreensão acerca das defasagens em solo escolar (considerando-se o cenário “pós pandemia” ...), essa investigação tem por cerne analisar os condicionantes de aprendizagem que referem as práticas de Multiletramentos na escola e de que forma a multiplicidade de linguagens aliada as tecnologias podem contribuir no processo das chamadas recomposições de aprendizagens no viés das decoloniadas, pois conforme expressa Perelmuter (2019)

Provavelmente a Educação é o elemento que mais nos diferencia de todas as outras espécies que habitam o planeta. A capacidade que temos em catalogar o conhecimento, organizá-lo e transmiti-lo para as novas gerações permite que, com apenas alguns anos de vida, novos seres humanos que chegam ao mundo tenham acesso à nossa herança cultural e intelectual. (PERELMUTER, 2019, p.125).

Dentro desse núcleo de pensamento, as vulnerabilidades crescentes no que diz respeito a fatores como insegurança alimentar / precariedade ao acesso tecnológico, são vertentes que reforçam de modo excludente as premissas para maior equidade na Educação!

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Acreditamos que a pesquisa qualitativa se faz adequada aos pressupostos de estudo de modo a subsidiar as ações que teremos em voga, expressas de forma dinâmica nas conotações observadas em cada fenômeno.

Tal constatação nos leva a elencar tal abordagem, pois “(...) É necessário ir além das manifestações imediatas para captá-los e desvelar o sentido oculto das impressões imediatas.

O sujeito precisa ultrapassar as aparências para alcançar a essência dos fenômenos” (CHIZZOTTI, 2010, p.79-80).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A recente inserção expressa pela Lei Nº14.533, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003, corroboram com as intencionalidades dessa pesquisa.

Nesse íterim, analisar os caminhos pedagógicos que insere os Multiletramentos aliados as tecnologias na Educação básica – que subsídios embasam essa concepção decolonial, quais suas conjunções e limitações diante das defasagens oriundas do cenário pandêmico, a instauração do ensino híbrido, suas precariedades e trajetórias futuras, expressam o objeto de estudo dessa pesquisa que tem por finalidade reconhecer novas possibilidades para as reconstruções possíveis...

FIGURA 1

Equidade dentro das diversidades assistidas



Fonte: <https://irasarmandinho.tumblr.com/post/118509441789/tirinha-original>, acesso em 05 de junho de 2022).

Ao desconsiderar a voz docente na organização curricular bem como quais aspectos avaliativos devem ser pautados e observados salientam-se “amarras” as quais não podemos estar sujeitos, pois frente a tamanha adversidade e nas incertezas de tais implementos; a ausência dessa reflexão reforça atrocidades intelectuais que remontam nossa linha histórica calcada em *marginalizações sociais* que incidem com certa potência em algumas esferas, contextos intoleráveis se pensarmos coexistir em uma sociedade cujo presente nos “permite” ter o planisfério nas mãos sem contudo, ter condições de mitigar antigas mazelas de nossa Educação formal!

4. CONCLUSÃO

São muitos os desafios que se apresentam, afinal, destaca Roxane Rojo (2012, p. 15), “no caso brasileiro, em nossas salas de aula, essa mistura de culturas, raças e cores não constitui constatação tão nova, embora passe o tempo todo quase totalmente desapercibida ou propositadamente ignorada”.

5. REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. 5.ed. Petrópolis: Vozes. 2013, p.9-19.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. **A pedagogy of multiliteracies: learning by design**. Illinois: University of Illinois, 2015.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra. 1996.
- PERELMUTER, Guy. **Futuro Presente: O mundo movido à tecnologia**. Companhia Editora Nacional, 2019.
- ROJO, R. **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2015.